



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Simpósio de Ensino de Graduação

ANÁLISE ESTRUTURAL DO POEMA "A CARAVANA" DE FERNANDO PESSOA

Autor(es)

JONATHAN HENRIQUE SEMMLER

Orientador(es)

JOSIANE MARIA DE SOUZA

Resumo Simplificado

O poema é uma estrutura sintática que se torna um evento toda vez que é lido, já que leva em consideração uma relação entre a sintaxe, o som e a imagem na construção de sua estrutura, produzindo uma sensação e, com isso, constituindo o sentido. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo elucidar uma possível interpretação do poema "A Caravana – Suíte Lírica O Deserto", de Fernando Pessoa, demonstrando de que forma o sentido do poema é produzido a partir dessa relação sintaxe-som-imagem, aplicando as teorias propostas por Antônio Cândido em O Estudo Analítico do Poema (1996). Para tanto, houve uma divisão sistemática das estruturas sintáticas e sonoras do poema, a fim de entender como se produz a imagem apresentada pelo Eu lírico, partindo de uma descrição do deserto, na qual formaliza uma alegoria que narra a solidão da passagem humana pelo mundo e pela vida. As estruturas sintáticas que se destacam na análise sustentam a hipótese de que o poeta trabalha o poema com o objetivo de criar uma sensação de tristeza, de solidão e de distanciamento, manipulando o signo linguístico, a fim de evidenciar de que maneira o Eu lírico se relaciona com o mundo e com a humanidade. Em se tratando de análise, foi possível destacar que a Caravana se constitui como uma alegoria criada pelo poeta, com o intuito de representar a passagem do ser humano pela vida; e o deserto, por ser uma planície vasta e sem a visão de final, é uma metáfora para a vida do ser humano, descrita pelo eu-lírico, para demonstrar de que forma o poeta enfrenta a realidade do mundo e a existência da humanidade. Além disso, nessa estrutura, foi possível destacar uma relação entre a estrutura do poema, com duas oitavas, representando a relação de proximidade e a relação de distância entre aquilo que é visível e as lembranças que o eu lírico retoma, enquanto desbrava as planícies desérticas, criando uma alusão às oitavas que constituem uma partitura musical. Portanto, por essa leitura proposta, percebe-se que Fernando Pessoa trabalha o eu-lírico para demonstrar a forma como a humanidade enfrenta a vida, os

sofritos, a paz etc. Por fim, essa análise buscou apresentar uma possível interpretação do poema "A Caravana", de Fernando Pessoa, com o objetivo de demonstrar como ocorre a manipulação do signo linguístico a fim de criar uma alegoria e uma metáfora que retomam as passagens da vida. E, é possível concluir que o poeta, durante a produção do poema, utiliza-se das hostes para representar uma caravana atravessando a planície do deserto, revelando como o eu-lírico do poema enfrenta a relação da passagem humana pela vida, considerando que a humanidade vive em uma planície indecisa, metaforizada

como o deserto, ou seja, vazia e sempre numa busca (passagem) sem fim, cheia de solidão e de coisas deixadas para trás.